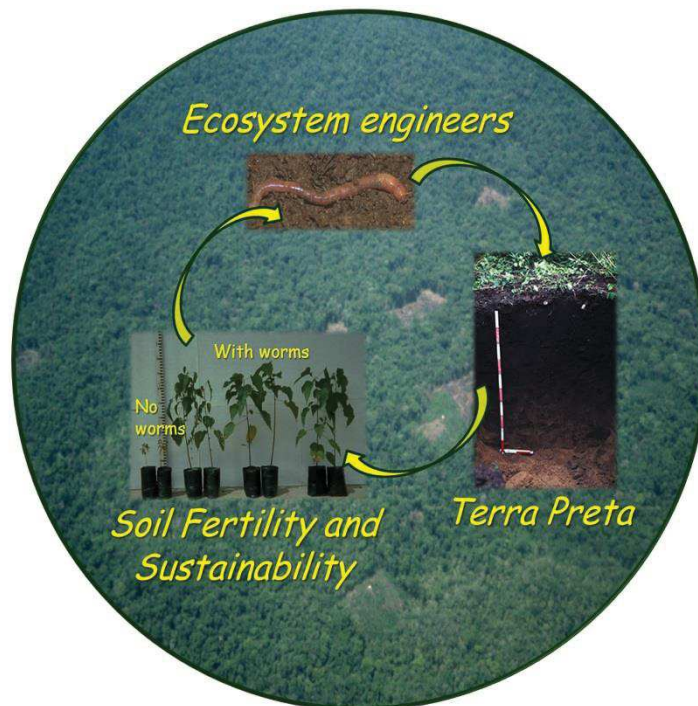


PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



ELAETAO

08 e 09 de junho de 2015

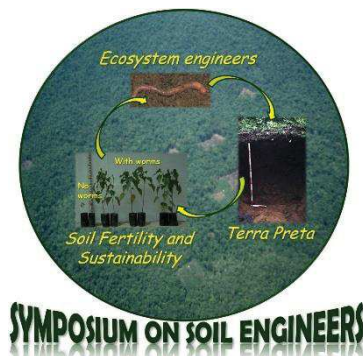


SIMPÓSIO ENGENHEIROS EDÁFICOS, FERTILIDADE DO SOLO E TERRA PRETA DE ÍNDIO (TPI)

10 e 11 de junho de 2015

APOIO:





Influência da Vegetação nas Propriedades Físico-Químicas de Solos Degradados na Mata Atlântica

Elaine Vivian Oliva⁽¹⁾; Carlos Bruno Reissmann⁽²⁾; Edilson Batista de Oliveira⁽³⁾; Antônio Carlos Vargas Motta⁽⁴⁾ Etienne Winagraski⁽⁵⁾ & Akemi Kan⁽⁶⁾

(1) Bióloga DSc em Engenharia Florestal - elainevivian_bio@hotmail.com (apresentadora do trabalho); (2) Engenheiro Florestal, Dr. Professor Colaborador dos Programas de Pós-Graduação em Ciência do Solo e Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, Campus da Universidade de Curitiba, PR, CEP: 80210-170 karlbreis@yahoo.com.br; (3) Agrônomo, Dr. Pesquisador da Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111. Colombo, PR. edilson.oliveira@embrapa.br; (4) Engenheiro Agrônomo, Dr. Professor do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Paraná, Campus da Universidade de Curitiba, PR, CEP: 80035-050; (5) Engenheira Florestal, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná. Av. Prof. Lothário Meissner, 900, - Jardim Botânico – Campus III, CEP 80210-170 – Curitiba – Paraná. etiwi@hotmail.com Bolsista Capes; (6) Engenheira Civil, DSc Pesquisadora da empresa Solver Ambiental e Florestal. Santo Inácio, CEP 82010 - 610 – Curitiba – Paraná. akemi.kan@hotmail.com

RESUMO - As variações nos atributos físicos e químicos dos solos são determinadas por diversos fatores, principalmente pelas perturbações antrópicas. Por outro lado, solos degradados podem ter seus atributos físicos e químicos melhorados pela presença da vegetação. Nesse contexto, este trabalho teve objetivo de avaliar a influência de coberturas vegetais em relação aos atributos físico-químicos em diferentes profundidades em solos sob Florestas Secundárias e em Povoamento de Regeneração Espontânea de *Pinus spp.* em processo de recuperação. O estudo foi realizado ao entorno do reservatório Capivari-Cachoeira no município de Campina Grande do Sul, PR. Foram selecionadas três áreas contíguas com distintos graus de degradação, sendo: Floresta Secundária 1 (**FS1**), fragmento em estágio avançado de regeneração da FOM e FOD; Floresta Secundária 2 (**FS2**), vegetação em estágio inicial sendo, inicialmente, revegetada com a espécie *Mimosa scabrella* Benth e um Povoamento de Regeneração Espontânea de *Pinus spp.* (**REP**). As concentrações de carbono e nitrogênio variaram no perfil do solo em função dos tratamentos tendendo a diminuir em subsuperfície. No solo sob a FS1, os teores dos nutrientes C, N, P, K, Ca, Mg, Cu, Mn e Zn, determinados nas camadas superficiais (0 – 20 cm) diferiram estatisticamente dos demais tratamentos analisados. Obteve-se densidade de 1,0, 1,0 e 1,1 g cm⁻³, respectivamente para o perfil do solo da FS1, FS2 e REP. Foram determinadas classes argilosa (FS1) e média (FS2 e REP). Assim concluiu-se a forte influência nas concentrações dos atributos das coberturas florestais, atributos estes fundamentais na manutenção da funcionalidade de ambientes em processo de recuperação.